

Lição 6

O Arrependimento e o Reino de Deus

Texto

Atos 2:36-38 Mateus 3:2 Lucas 8:1 Atos 28:30,31

O arrependimento é a porta de entrada para o Reino de Deus. Jesus só pode ser o meu Salvador se primeiro for o meu Senhor. O verdadeiro arrependimento gera um discípulo.

1. O Reino de Deus

Reino é a palavra grega “basiléia”, e significa: poder real, realeza, domínio, governo, soberania.

O Reino de Deus é o Seu domínio e governo sobre todos os homens e sobre toda a criação.

Deus tem o direito de governar sobre tudo porque Ele é o Criador.

Salmos 89:11 e 47:2,7

“Teus são os céus, tua, a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste”.

A rebelião do homem e dos demônios é uma afronta ao governo do Criador. A obra de salvação que Deus propõe por meio de Jesus é uma obra de reconquista do Seu Reino sobre os homens.

A restauração do propósito eterno de Deus é a restauração do Seu Reino,

do Seu governo de justiça, alegria e paz!
Romanos 14:17

Colossenses 1:12-13

“... tirou-nos do império das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado”.

A salvação em Cristo é saída do império das trevas para a entrada no Reino de Jesus!

No entanto, não são dois reinos em igualdade.

O império das trevas só opera por causa da independência do homem em relação ao governo de Deus. Quando este homem se arrepende e volta para o Reino de Deus, o domínio de Satanás é quebrado.

2. O Evangelho do Reino

A palavra evangelho significa boa notícia. O Evangelho do Reino é a boa notícia da restauração do Reino de Deus através de Jesus Cristo.

O Reino de Deus, ou Reino dos Céus, sempre foi o tema da pregação e ensino de Jesus. Por várias vezes Ele chamou a Sua mensagem de “boas notícias”, Evangelho do Reino de Deus.

O Reino de Deus também foi o assunto que sempre marcou a proclamação e o ensino da Igreja no primeiro século.

Observe alguns exemplos:

Jesus pregava o Evangelho do Reino, curava enfermos, e expelia demônios:

Mateus 9:35 Lucas 8:1

Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças.

Após sua ressurreição, Ele continuou falando das coisas do Reino de Deus:
Atos 1:3

Filipe pregava acerca do Reino de Deus e as pessoas criam e eram batizadas:
Atos 8:12

Veja o ministério do Apóstolo Paulo. Ele ensinava sobre o Reino de Deus nas sinagogas e em sua casa: Atos 19:8 e 28:23,30,31

O Evangelho é um chamado para voltarmos ao Reino, ao governo de Deus!

Não podemos pregar “outro evangelho”, a não ser o do Reino de Deus.

Não há outro Evangelho. Não há outra boa notícia, senão a obra de Jesus e o Seu governo sobre nós!

O Evangelho não é um convite para um entretenimento religioso, nem para uma vida de aparências piedosas sem mudança interior, sem arrependimento.

3. O arrependimento é porta de entrada para o Reino de Deus.

A entrada no Reino de Deus depende de arrependimento verdadeiro.

Mais uma vez, não é difícil entender esta verdade.

Preciso me arrepender da independência e desobediência a Deus, submetendo-me ao Seu Reino, Seu governo sobre a minha vida.

Submeter-me ao Seu Reino é fazer a Sua vontade e não a minha.

Em outras palavras, é viver de novo o Seu propósito eterno!

A pregação de Jesus e da Igreja original sempre foi: “Arrependam-se, pois o Reino de Deus chegou!”

João Batista pregou:

“Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”.

Mateus 3:2

Jesus pregou:

“... o Reino de Deus está próximo; arrependam-se e creiam no evangelho”.
Marcos 1:14, 15

Pedro pregou:

“este Jesus, que vós crucificastes Deus o fez Senhor e Cristo... Arrependei-vos”.
Atos 2:36-38

4. Jesus é o Senhor do Reino.

Jesus só pode ser o meu Salvador se for o meu Senhor.

Atos 2:36-38

“Deus o fez Senhor e Cristo... Arrependei-vos”

Jesus ressuscitou e foi exaltado. O Evangelho do Reino proclama Jesus como o Rei, o único e soberano Senhor.

Portanto, se o arrependimento é a porta de entrada para o Reino de Deus, significa que o arrependimento me leva a reconhecer Jesus como o Senhor e Rei da minha vida!

Eu me torno salvo por estar debaixo do Seu governo.

Eu me livro do império das trevas por ter me submetido em obediência ao Reino, ao governo absoluto de Deus.

Romanos 10:9

Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.

Confessar a Jesus como Senhor é entregar o governo da minha vida ao Rei Jesus Cristo. É estar sob o Reino de Deus e saber que agora sou Seu servo, humilde e obediente.

Em nossa época e cultura, é possível que não compreendamos exatamente o significado de chamarmos alguém de Senhor ou falarmos em reino.

Hoje em dia existem muitos reinos que são apenas nominais e aparentes. Há um rei ou rainha, mas quem manda é o Parlamento e o Primeiro Ministro, a exemplo da Inglaterra. O rei tem atenção, fama, admiração, mas não governa.

A Igreja não pode ser um exemplo disso.

A minha vida não pode ter apenas o governo nominal e aparente de um rei que não governa absoluto, de um senhor que não é obedecido de forma fiel e incondicional.

SENHOR

Senhor é a palavra grega “kyrios”, que significa dono, amo absoluto, soberano.

“Kyrios” era um título atribuído ao imperador romano.

Era um risco muito grande chamar Jesus de Senhor (kyrios). Isto é uma confissão de que Jesus é maior do que o qualquer outro imperador. Seria a proclamação de outro reino, maior que o romano e de um Rei maior do que César.

Esta é a verdade! Jesus é maior que todos. Ele quer governar sobre nós, acima de tudo e de todos.

Jesus é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis:

Apocalipse 17:14 e 19:16

Efésios 1:7 / Colossenses 1:13,14

Jesus nos comprou e nos resgatou. Ele nos redimiu, tornando-se o nosso Senhor.

A palavra “redenção” significa “resgate”.

Essa era a palavra usada para descrever a compra de um escravo mediante o pagamento de um determinado preço. Foi o que Jesus fez, mediante o pagamento de um alto preço: o Seu sangue na cruz!

O Senhorio de Jesus não é uma opção de vida, mas uma condição para sermos salvos.

Por isto podemos afirmar que Jesus só pode ser o meu Salvador, se for o meu Senhor!

Os salvos são aqueles que foram comprados a preço de sangue, para servir ao novo Senhor.

O arrependimento verdadeiro faz de Cristo o meu Senhor absoluto.

O arrependimento verdadeiro devolve a nossa vida para o governo e cuidado exclusivo de Deus. É o retorno à vida de obediência original.

O arrependimento verdadeiro nos torna servos.

O arrependimento verdadeiro gera dependência, e não independência de Deus. Gera submissão ao invés de rebelião; obediência ao invés de desobediência.

O arrependimento verdadeiro não gera mudança de religião, mas sim de reino.

O arrependimento verdadeiro gera discípulos de Jesus, que buscam viver cada dia mais semelhante a Ele!

O Evangelho do Reino, proclamado por Jesus, é um chamado ao arrependimento e discipulado. Ele usa expressões fortes para dar a dimensão clara do verdadeiro arrependimento:

Quem quiser me seguir e ser meu discípulo negue-se a si mesmo, renuncie, tome a sua cruz, perca a sua vida para achá-la...

Lucas 14:25-33 / Marcos 8:34-35

A nossa submissão ao discipulado cristão é o que mostra o nível do arrependimento e da conversão ao Reino de Deus.

Este ensino radical de Jesus é a condição para sermos um discípulo, alguém verdadeiramente convertido, salvo.

Esta é a condição para entrarmos no Reino de Deus. Não é uma opção para alguns que querem ser apenas “mais consagrados” ou querem ser religiosos, pastores e etc.

Para Deus não importa nada nossa aparência religiosa, importa nossa obediência à Sua Palavra, a Jesus.

Foi ao ouvir estas palavras fortes e decisivas de Jesus, que muitos de seus seguidores, no meio da multidão, desistiram da caminhada.

Você quer ser um discípulo ou quer voltar ao reino antigo?